



NO ARMÁRIO DA NOVELA

COSME ALVES

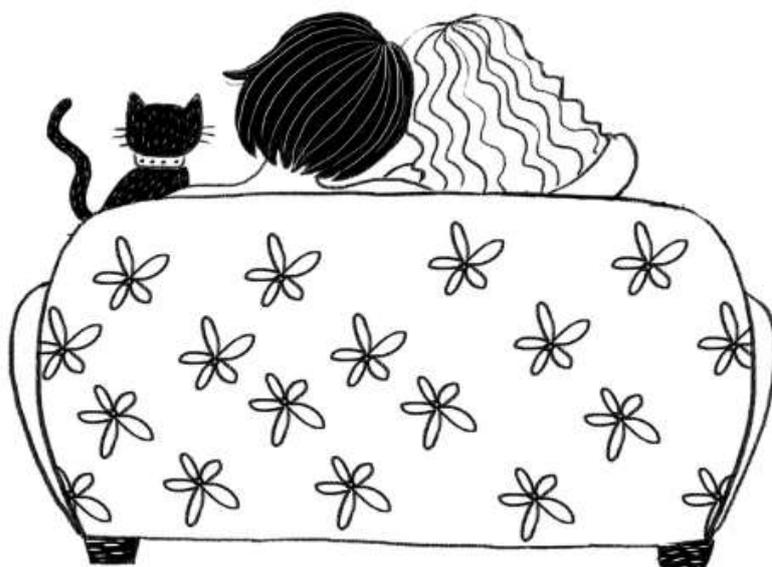
Diagramação: Cosme Alves | Capa: Talys de Queiroz | Itapiúna-Ce, 2023

NO ARMÁRIO DA NOVELA

COSME ALVES

DEDICO

A TODES QUE PRECISARAM TORCER NA SURDINA
POR PERSONAGENS QUE NOS REPRESENTAVAM.



I

Venha comigo, leitor
O caminho a percorrer
De um trabalho com amor
Que agora vou discorrer
Relembrando nas novelas
Todo orgulho pelas telas
Que então viria a se erguer

II

O primeiro passo dado
Foi articulado em setenta
Ary com todo cuidado
Com aquilo que ele enfrenta
Rodolfo Augusto viveu
A censura que sofreu
Com o que ele representa

III

Dias Gomes trouxe, então
Um personagem velado
Obedeceu a decisão
Todo gay ser censurado
Encarando a ditadura
Lidando com amargura
De um estado controlado

IV

O Rebu é a novela
Rebuliço que idolatro
Onde Conrad não revela
Só disfarça, faz teatro
Cauê era o "garotão"
Do "coroa" da versão
De lá de setenta e quatro

V

No remake mais recente
De luxo e muita pose
Patrícia Pillar ciente
Na novela antes das doze
Sophie Charlotte a "filha"
A relação que fervilha
Cá em dois mil e catorze

VI

Na novela *Vale Tudo*
que passava em oitenta e oito
Encontrei com este estudo
Um casal já bem afoito
Era Laís e Cecília
Dupla que muito brilha
Transformando-se em acoito

VII

A briga por sua herança
Tornou-se um assunto sério
desestrutura a esperança
OuvIU-se um impropério
E Laís ficou sozinha
Enfrentou tudo o que vinha
Do ódio ao despautério

VIII

Inácio foi um homem gay
Que ainda era bem relutante
A censura que era a lei
O fez baixar o semblante
Mas o silêncio não estraga
O que fez Gilberto Braga
Com a novela *Brilhante*

IX

Temos Benedito Ruy
O Barbosa das rurais
Em Buba o sexo flui
De duas formas tão iguais
"Intersexo" se apresenta
Na década de noventa,
Com termos que não usa mais

X

Renascer foi uma novela
De um estrondoso sucesso
Conhecida como aquela
Da palavra em retrocesso
Vinda de Hermes e Afrodite
A que o povo num admite
O seu repúdio inconfesso

XI

Estando em horário nobre
No ano de noventa e cinco
Silvio de Abreu não encobre
Homens com muito afinco
Temos n'*A Próxima Vítima*
Mais uma trama legítima
Assunto com qual não brinco

XII

Com Jeferson e Sandrinho
Assim foi feito o casal
Igual leite com o vinho
Fez o povo radical
Rebelar-se contra a trama
Um povo que só reclama
Do amor interracial

XIII

Tem Virgínia como esposa
E Rafael o marido
Ela, uma velha raposa
Ele, um cordeiro oprimido
Tendo uma dupla vontade
Rafael se vê na idade
De um romance ainda proibido

XIV

Além de Branca Letícia
E também Nando e Milena
A trama que é fictícia
Aborda um real problema
A bissexualidade
Para qual não tem idade
Por Amor trouxe à cena

XV

Com um caso que dói n'alma
Torre de Babel chegou
O público então desalma
Naquela história de amor
Temos Leila e Rafaela
Provocando uma querela
Pois o casal não agradou

XVI

Sílvio de Abreu sentiu
Na baixa audiência o impacto
O amor não progrediu
Mas para deixá-lo intacto
Teve que o casal matar
E o público a perfurar
Igual espinhos de cacto

XVII

Outra novela do Sílvio
Veio até dois mil e dois
Trazendo em cômico alívio
As Filhas da Mãe ele pôs
A transexualidade
Já era realidade
Pro futuro vir depois

XVIII

Claudia Raia deu vida
Para a estilista Ramona
Pra família que duvida
A verdade então a toma
Leonardo garanhão
Vê-se tomado em paixão
A Conquista e não a abandona

XIX

Outra Rafaela veio
Formar um novo casal
E Maneco em seu maneiio
Fez de forma gradual
Mulheres Apaixonadas
Não foram silenciadas
Nem tiveram fim mortal

XX

Jovens, Clara e Rafaela
Nos mostram outra faceta
Que o público da novela
Já não queria mais treta
Para aproveitar o ensejo
Numa peça elas dão um beijo
Como Romeu e Julieta

XXI

Gloria Perez tirou
Muitos de nós do armário
Em *América* criou
Para os gays novo cenário
A relação de nuances
Difere de outros romances
Já vistos naquele horário

XXII

Junior e Zeca são eles
Que dão um belo sacolejo
Foram mexer com aqueles
Que julgavam tal desejo
Mas no último capítulo
Roubaram o nosso título
Para o tão esperado beijo

XXIII

Insensato Coração
Era a primeira das "nove"
Trouxe uma grave infração
um caso que nos comove
no meio da alegoria
nós vimos a homofobia
e a morte que ela promove

XXIV

Dois mil e doze é o ano
Antes de Carminha e Nina
Crodoaldo passa pano
Pra maldade feminina
Chamava Rainha do Nilo
E nem ligava que aquilo
Afana serotonina

XXV

Aguinaldo admitiu
Concordou com o boato
O público advertiu
Acompanhou estupefato
O personagem que acampa
Na novela Fina Estampa
É muito caricato

XXVI

A honrar Junior e Zeca
Tivemos Félix e Nico
Na trama tinha a Rebeca
Esposa fazendo um bico
Mateus Solano e Fragoso
Deram de um jeito vistoso
O beijo a que sempre fito

XXVII

Este tão esperado afago
Que *América* não viu
Agora sou eu que me indago
O beijo, tu assistiu?
Foi ao ar em *Amor à Vida*,
História bem comovida
Vilão que redimiu

XVIII

Para encerrar essa parte
Tenho agora que falar
Dela, atriz Carol Duarte
Que ela veio a interpretar
Começou ela sendo Ivana
E depois na via urbana
Ivan tomou o seu lugar

XXIX

Cyndi Lauper já cantava
"Mas eu vejo suas cores"
Ivan lá dentro gritava
Ivana sentia as dores
Verdadeira cor do ser
Quando *A Força do Querer*
Fez chorar espectadores

XXX

São muitos personagens
Cada um tem a sua história
Já vimos fortes imagens
Seguimos a trajetória
Ainda há muito a se ver
Pela tela da Tevê
Pra chamarmos de vitória

“

"Que cordel lindo! A escrita de Cosme Alves me fez conhecer e reviver histórias que são extremamente necessárias em nossa sociedade. A representatividade LGBTQIAP+ é urgente!"

Aniele Silva

*Professora e Mestra interdisciplinar em
História e Letras (MIHL - UECE)*

"Cosme Alves abre a memória das novelas a seus leitores sem medo, sem censura, sem portas e nem janelas. Em cordel apresenta as diferentes "facetas" do que significa ser uma pessoa LGBTQIA+ e evoca todas as nossas emoções e afetos".

Amadeu Cardoso do Nascimento

*Historiador e Antropólogo
Doutorando em Ciências Humanas
(PPGSA-IFCS/UFRJ)*

”



ORGULHO ALÉM DA TELA

EM 21 DE DEZEMBRO DE 1951 O BRASIL EXIBIA A PRIMEIRA NOVELA PRODUZIDA EM SOLO NACIONAL. DE LÁ PARA CÁ FORAM MUITAS AS PRODUÇÕES QUE TENTARAM INTRODUIR PERSONAGENS LGBT+ NAS SUAS TRAMAS. MUITAS DE FORMA CARICATA, OUTRAS DE MANEIRA SINGELA E DISFARÇADA.

COM O PASSAR DOS ANOS, E MUITA LUTA DO MOVIMENTO, PERSONAGENS LGBT+ FORAM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS PRESENTES, AINDA QUE DE MANEIRA PITORESCA. CONTUDO, MESMO QUE A PASSOS LENTOS, ISSO VEM MUDANDO.

"NO ARMÁRIO DA NOVELA" É UM CORDEL QUE TRAZ UM POUCO DESSA CONQUISTA EM VERSOS, RIMAS E MUITO ORGULHO.

